

Reçu CLT / CIH / ITH	
Le	18 AVR. 2013
N°	0382

LA CANDIDATURE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE
AFIN DÊTRE INSCRITE SUR LA LISTE REPRESENTATIVE DU PATRIMOINE CULTUREL
IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Sidónio Manuel Gonçalves Barão, Président de la *Junta de Freguesia** de Cachopo numéro fiscal 501 119 159, dont son siège social est situé Rua Ordem de Santiago, nº40, 8800-014 Cachopo.

Situé en pleine montagne de l'Algarve et distante du littoral, la *freguesia* de Cachopo, possède une superficie de 19.730 hectares et une population de seulement 718 habitants (selon le recensement 2011 – donnée préliminaire), elle vit essentiellement de l'aridoculture, de l'apiculture et la production du miel, l'artisanat et de l'extraction du liège. Cette *freguesia* possède une forte identité paysanne qui s'exprime dans les différentes traditions et célébrations annuelles, dans le travail du tissage et de l'artisanat en bois et de vannerie.

Nous considérons que :

- La Diète Méditerranéenne fait partie du patrimoine culturel de cette région qui comprend des réalités et des connaissances diversifiées qui s'expriment dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et des célébrations sociales qui constituent l'héritage des peuples de la méditerranée.
- L'importance et l'urgence de préserver et de promouvoir la Diète Méditerranéenne, qui en raison des changements démographiques actuelles, socioculturels et de la massification des consommations présente une érosion des valeurs fondamentales de ce patrimoine culturel commun dont les conséquences sont négatives sur la santé et le bien être des populations, pour l'équilibre de l'environnement et de la perte des éléments essentiels des paysages culturels et les expériences des peuples de la méditerranée.
- La nécessité des Pays et des peuples Méditerranéen, pour sauvegarder ce patrimoine culturel millénaire par la mise en œuvre de toutes les actions possibles et par des moyens appropriés incorporés dans les plans de sauvegarde.

La *Junta de Freguesia* manifeste son soutien à la Candidature Portugaise et la volonté aussi de contribuer pour le Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne, avec la préservation et la diffusion des cultures et traditions paysannes et par conséquent la transmission de ses valeurs aux générations futures.

À Cachopo, le 30 Novembre 2011

Signature du Président de la *Junta de Freguesia*

**Junta de Freguesia*, le terme désigne une réalité administrative très ancienne, propre au Portugal. À défaut d'un terme permettant une traduction correcte, prenant en considération les spécificités et l'histoire du mot portugais, la logique plaiderait pour le maintien du terme *freguesia* en français. Les *freguesias* correspondent au 5e niveau de la nomenclature d'unités territoriales statistiques adopté par la Commission européenne, plus précisément au 2e niveau d'unité administrative locale (LAU2), de la Commune de Tavira.



Junta de Freguesia de
Cachopo
Concelho de Tavira

C.M.TAVIRA 029212 '11 12 05

Exmº Sr. Presidente
Município de Tavira
Praça da República
8800 TAVIRA
Portugal

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
235/2011

Data
30/11/2011

Assunto: Envio de declaração de apoio - Dieta Mediterrânica

Junto se remete a V. Exa., declaração de Apoio desta Freguesia de Cachopo, à candidatura junto da Unesco, da Dieta Mediterrânica, como património Cultural Imaterial da Humanidade.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente,



Sidónio Manuel Gonçalves Barão

(Mensagem editada usando Gestão de População/Correspondência e Atestados © Módulo C)

À CANDIDATURA DA DIETA MEDITERRÂNICA
NO SENTIDO DE SER INSCRITA NA LISTA REPRESENTATIVA DO PATRIMONIO CULTURAL
IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

DECLARAÇÃO DE APOIO

Sidónio Manuel Gonçalves Barão, Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Município de Tavira, com contribuinte nº 501119159, com sede na Rua Ordem de Santiago, nº40, 8800-014 Cachopo.

Em plena serra algarvia e já distante do litoral, a freguesia de Cachopo possui uma área de 19.730 hectares e uma população de apenas 718 habitantes (censos 2011 – dados preliminares) que vivem essencialmente da agricultura de sequeiro, pecuária, apicultura e produção de mel, artesanato e extracção da cortiça. Esta freguesia possui uma forte identidade serrana que se expressa nas diversas tradições e festividades anuais, na prática de tecelagem e artesanato em madeira e cestaria.

Assim consideramos que:

- A Dieta Mediterrânica faz parte do património cultural desta região, integra realidades e conhecimentos diversificados expressos na utilização e gestão sustentável dos recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo;

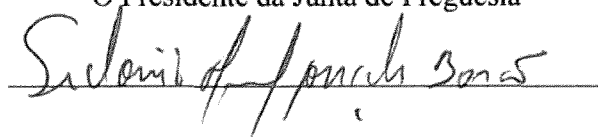
- É importante e urgente preservar e divulgar a Dieta Mediterrânica, que devido às actuais alterações demográficas, sócio culturais e à massificação dos consumos, apresenta uma erosão dos valores base deste património cultural comum, com as consequências para a saúde e bem estar das populações, para o equilíbrio do meio ambiente e perda de elementos essenciais das paisagens culturais e vivências dos povos do Mediterrâneo;

- É do interesse dos Países e povos do Mediterrâneo salvaguardar este património milenar através de acções concertadas e pelos meios adequados consubstanciados em planos de salvaguarda.

Assim, manifestamos o apoio da Junta de Freguesia de Cachopo à Candidatura Portuguesa e a vontade de também contribuirmos para o Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, com a preservação e divulgação das culturas e tradições serranas, bem como a transmissão destas às gerações vindouras.

Em Cachopo a 30 de Novembro de 2011

O Presidente da Junta de Freguesia



**LA CANDIDATURE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE
AFIN DÊTRE INSCRITE SUR LA LISTE REPRESENTATIVE DU PATRIMOINE CULTUREL
IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO**

DÉCLARATION DE SOUTIEN

La Coopérative Agricole des Producteurs d'Huile d'Olive de Santa Catarina da Fonte do Bispo, numéro fiscal 500 074 518, dont le siège social est situé à Santa Catarina da Fonte do Bispo.

La Coopérative Agricole de Santa Catarina da Fonte do Bispo, conserve un ancien moulin industriel (moulin à huile), a partir duquel a été réalisé un centre d'exposition qui permet aux visiteurs d'acquérir des connaissances sur l'histoire de l'activité oléicole et la reconstitution des processus de la fabrication de l'huile d'olive. Les visites guidées permettent l'interprétation de l'oléiculture, ainsi comme des dégustations des produits fabriqués y sont possibles ; des huiles d'olives de différentes qualités, eaux de vie, entre autres.

Nous considérons que :

- La Diète Méditerranéenne fait partie du patrimoine culturel de cette région qui comprend des réalités et des connaissances diversifiées qui s'expriment dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et des célébrations sociales qui constituent l'héritage des peuples de la méditerranée.
- L'importance et l'urgence de préserver et de promouvoir la Diète Méditerranéenne, qui en raison des changements démographiques actuelles, socioculturels et de la massification des consommations présente une érosion des valeurs fondamentales de ce patrimoine culturel commun dont les conséquences sont négatives sur la santé et le bien être des populations, pour l'équilibre de l'environnement et de la perte des éléments essentiels des paysages culturels et les expériences des peuples de la méditerranée.
- La nécessité des Pays et des peuples Méditerranéen, pour sauvegarder ce patrimoine culturel millénaire par la mise en œuvre de toutes les actions possibles et par des moyens appropriés incorporés dans les plans de sauvegarde.

Nous manifestons notre soutien à la Candidature Portugaise, par son intégration, sur la liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ainsi comme notre disponibilité pour participer dans le Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne.

Fait à Santa Catarina, le 9 Décembre 2011

Signature et cachet du président de la Coopérative

À CANDIDATURA DA DIETA MEDITERRÂNICA
NO SENTIDO DE SER INSCRITA NA LISTA REPRESENTATIVA DO PATRIMONIO CULTURAL
IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

DECLARAÇÃO DE APOIO

Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo, com contribuinte nº 500074518, com sede em Santa Catarina da Fonte do Bispo

A Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo, conserva um antigo lagar industrial e a partir deste constitui-se um núcleo expositivo que proporciona ao visitante conhecimentos da história da actividade olivícola e a reconstituição dos processos de fabrico do azeite. Visitas guiadas permitiram a interpretação da olivicultura, bem como provas dos produtos produzidos: azeite de diversas graduações, aguardentes, entre outros.

Assim consideramos que:

- A Dieta Mediterrânica faz parte do património cultural desta região, integra realidades e conhecimentos diversificados expressos na utilização e gestão sustentável dos recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo;

- É importante e urgente preservar e divulgar a Dieta Mediterrânica, que devido às actuais alterações demográficas, sócio culturais e à massificação dos consumos apresenta uma erosão dos valores base deste património cultural comum com as consequências para a saúde e bem estar das populações, para o equilíbrio do meio ambiente e perda elementos essenciais das paisagens culturais e vivências dos povos do Mediterrâneo;

- É do interesse dos Países e povos do Mediterrâneo salvaguardar este património milenar através de acções concertadas e pelos meios adequados consubstanciados em planos de salvaguarda.

Assim, manifestamos o apoio à Candidatura Portuguesa, para a sua integração, na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, bem como a nossa disponibilidade em participar no Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica.

Em Santa Catarina, a 9 de Dezembro de 2011
de Azeite de Santa Catarina da
Fonte do Bispo-8800 TAVIRA
Cof. N.º 500074518
Telef: 281971121

(O Presidente da Cooperativa)

**LA CANDIDATURE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE
AFIN DÊTRE INSCRIT SUR LA LISTE REPRESENTATIVE DU PATRIMOINE CULTUREL
IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO**

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Maria Otilia Martins Cardeira, Présidente de l'Association d'Art et de Saveurs de la Commune de Tavira, numéro fiscal 505 870 959, dont le siège social est situé Calçada da Galeria – Tavira

« ASTA » dut fondée le 27 Décembre 2001 et compte près de 50 membres, c'est une association à but non lucratif, qui a pour objectif de préserver et de divulguer le plus fidèlement possible l'artisanat et agro-alimentaires de la commune, organise des mini-foires qui permettent de promouvoir ses produits et au sein de son propre siège social (La Maison de l'Artisanat) les produits des membres, réalisés par eux-mêmes, y sont également exposés.

Considère que :

- La Diète Méditerranéenne fait partie du patrimoine culturel de cette région qui comprend des réalités et des connaissances diversifiées qui s'expriment dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et des célébrations sociales qui constituent l'héritage des peuples de la méditerranée.
- L'importance et l'urgence de préserver et de promouvoir la Diète Méditerranéenne, qui en raison des changements démographiques actuelles, socioculturels et de la massification des consommations présente une érosion des valeurs fondamentales de ce patrimoine culturel commun dont les conséquences sont négatives sur la santé et le bien être des populations, pour l'équilibre de l'environnement et de la perte des éléments essentiels des paysages culturels et les expériences des peuples de la méditerranée.
- La nécessité d'un effort commun des pays et peuples de la Méditerranée de sauvegarder ce patrimoine culturel millénaire par la mise en place de toutes les actions possibles et par des moyens appropriés incorporés dans les plans de sauvegarde.

Nous manifestons notre soutien à la Candidature Portugaise et son l'inclusion par Tavira sur la liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ainsi que notre disponibilité pour collaborer au développement du Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne à Tavira et dans la région de l'Algarve, par des actions qui contribuent à la préservation et par conséquent la transmission de ses valeurs aux générations futures.

À Tavira, le 23 Octobre 2011

Signature et Cachet de la Présidente de l'association

À CANDIDATURA DA DIETA MEDITERRÂNICA
NO SENTIDO DE SER INSCRITA NA LISTA REPRESENTATIVA DO PATRIMONIO CULTURAL
IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

TUR 06

DECLARAÇÃO DE APOIO

Maria Otilia Martins Cardeira, Presidente / da Associação de Artes e Sabores do Concelho de Tavira , com contribuinte nº 505270959 , com sede em calçada da galeria nº Tavira
“Asta” foi fundada 27 Dezembro 2001 neste momento tem cinquenta sócios, e uma associação sem fins lucrativos, que tem como objectivo preservar e divulgar o mais fiel possível o artesanato e agro-alimentares do concelho, organizando mine feiras para promover seus produtos e na sua própria sede também estão expostos os produtos dos sócios (A casa do Artesanato) feito pelos seus próprios artesas

Considera que:

- A Dieta Mediterrânica faz parte do património cultural desta região, integra realidades e conhecimentos diversificados expressos na utilização e gestão sustentável de recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo;
- É importante e urgente preservar e divulgar a Dieta Mediterrânica, que devido às actuais alterações demográficas, sócio culturais e à massificação dos consumos apresenta uma erosão dos valores base deste património cultural comum com as consequências para a saúde e bem estar das populações, para o equilíbrio do meio ambiente e perda elementos essenciais das paisagens culturais e vivências dos povos do Mediterrâneo;
- É do interesse dos Países e povos do Mediterrâneo salvaguardar este património milenar através de acções concertadas e pelos meios adequados consubstanciados em planos de salvaguarda

Assim, manifestamos o apoio à Candidatura Portuguesa e à sua inclusão através de Tavira na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, bem como a nossa disponibilidade para colaborar no desenvolvimento do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica em Tavira e no Algarve, com acções que visam a preservação e consequente transmissão destes valores às gerações vindouras.

Tavira a 23 de Outubro de 2011


Presidente/Director

Otilia Cardeira

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Rui Manuel Mestra Domingos, Directeur du groupe scolaire Dom Paio Peres Correia (Agrupamento Vertical de Escolas), avec un total de 887 élèves, dont le siège est situé à Tavira, numéro fiscal 600 078 442, dont le Projet Éducatif a comme thème principal la Santé et l'environnement, où est mise en valeur l'importance de la Diète Méditerranéenne,

Considère que :

- La Diète Méditerranéenne fait partie du patrimoine culturel de cette région qui comprend des réalités et des connaissances diversifiées qui s'expriment dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et des célébrations sociales qui constituent l'héritage des peuples de la méditerranée.
- L'importance et l'urgence de préserver et de promouvoir la Diète Méditerranéenne, qui en raison des changements démographiques actuelles, socioculturels et de la massification des consommations présente une érosion des valeurs fondamentales de ce patrimoine culturel commun dont les conséquences sont négatives sur la santé et le bien être des populations, pour l'équilibre de l'environnement et de la perte des éléments essentiels des paysages culturels et les expériences des peuples de la méditerranée.
- La nécessité d'un effort commun des Pays et peuples de la Méditerranée de sauvegarder ce patrimoine culturel millénaire par la mise en place de toutes les actions possibles et par des moyens appropriés incorporés dans les plans de sauvegarde.

Nous manifestons notre soutien à la Candidature Portugaise et son inclusion par Tavira sur la liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ainsi que notre disponibilité pour collaborer au développement du Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne à Tavira et dans la région de l'Algarve, par des actions qui contribuent à la préservation et par conséquent la transmission de ses valeurs aux générations futures.

À Tavira, le 17 Novembre 2011

Signature et cachet du Directeur du groupe scolaire de Dom Paio Peres Correia



DECLARAÇÃO DE APOIO

Rui Manuel Mestra Domingos, Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas Dom Paio Peres Correia, que contabiliza um total de 887 alunos, com sede em Tavira, contribuinte número 600078442, cujo Projeto Educativo tem como tema central a Saúde e Ambiente, em que se inclui um destaque especial para a importância da Dieta Mediterrânica,

considera que:

- A Dieta Mediterrânica faz parte do património cultural desta região, integra realidades e conhecimentos diversificados expressos na utilização e gestão sustentável de recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo;
- É importante e urgente preservar e divulgar a Dieta Mediterrânica, que devido às atuais alterações demográficas, sócio culturais e à massificação dos consumos apresenta uma erosão dos valores base deste património cultural comum com as consequências para a saúde e bem-estar das populações, para o equilíbrio do meio ambiente e perda elementos essenciais das paisagens culturais e vivências dos povos do Mediterrâneo;
- É do interesse dos Países e povos do Mediterrâneo salvaguardar este património milenar através de ações concertadas e pelos meios adequados consubstanciados em planos de salvaguarda

Assim, manifestamos o apoio à Candidatura Portuguesa e à sua inclusão através de Tavira na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, bem como a nossa disponibilidade para colaborar no desenvolvimento do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica em Tavira e no Algarve, com ações que visam a preservação e consequente transmissão destes valores às gerações vindouras.

Em Tavira, a dezasseis de novembro de 2011




Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas Dom Paio Peres Correia

**CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE
À PATRIMOINE CULTUREL IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO**

DÉCLARATION DE SOUTIEN

L'Université de l'Algarve, fut établit par la loi nº11/79 du 28 Mars, par la suite, en 1992 par le décret-loi nº 241/92, du 29 Octobre, à intégré les Écoles Supérieurs qui forme aujourd'hui l'Institut Polytechnique de Faro, personne morale de droit public, numéro fiscal 50538727, doté d'autonomie statutaire, scientifique, pédagogique, culturelle, administrative, financière, patrimonial et disciplinaire, dont son siège social est situé campus da Penha, 8005-139 Faro, représenté par son Recteur **Professeur Docteur João Pinto Guerreiro**.

L'Université de l'Algarve est un centre de création, transmission et de diffusion de la culture et du savoir humaniste, artistique, scientifique et technologique, qui contribue pour la promotion culturelle et scientifique de la société, pour améliorer sa capacité d'anticipation et répondre aux changements sociaux, scientifiques et technologiques, pour le développement des communautés, en particulier dans la région de l'Algarve, pour la cohésion social, qui permet la promotion et consolidation des valeurs de la liberté et de la citoyenneté.

Considérant que :

- La Diète Méditerranéenne fait partie du patrimoine culturel de cette région qui comprend des réalités et des connaissances diversifiées qui s'expriment dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et des célébrations sociales qui constituent l'héritage des peuples de la méditerranée.
- L'importance et l'urgence de préserver et de promouvoir la Diète Méditerranéenne, qui en raison des changements démographiques actuelles, socioculturels et de la massification des consommations présente une érosion des valeurs fondamentales de ce patrimoine culturel commun dont les conséquences sont négatives sur la santé et le bien être des populations, pour l'équilibre de l'environnement et de la perte des éléments essentiels des paysages culturels et les expériences des peuples de la méditerranée.
- La nécessité des Pays et des peuples Méditerranéen, pour sauvegarder ce patrimoine culturel millénaire par la mise en œuvre de toutes les actions possibles et par des moyens appropriés incorporés dans les plans de sauvegarde.

Nous manifestons notre soutien à la Candidature Portugaise et son l'inclusion par Tavira sur la liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ainsi que notre disponibilité pour collaborer au développement du Plan de Sauvegarde

de la Diète Méditerranéenne à Tavira et dans la région de l'Algarve, par des actions qui contribuent à la préservation et par conséquent la transmission de ses valeurs aux générations futures.

À Faro, le 11 Novembre 2011

Signature et cachet du recteur de l'université

**CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNICA
A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO**

DECLARAÇÃO DE APOIO

A Universidade do Algarve, criada pela Lei nº 11/79 de 28 de Março, tendo sido estabelecida, na forma presente, em 1992, pelo Decreto-Lei nº 241/92 de 29 de Outubro, com a integração das Escolas Superiores que constituíram o Instituto Politécnico de Faro, pessoa coletiva de direito público com o nº de identificação 50538727, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, com sede no *Campus* da Penha, 8005-139 Faro, representada pelo seu Reitor **Prof. Doutor João Pinto Guerreiro**.

A Universidade do Algarve, é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e do conhecimento humanístico, artístico, científico e tecnológico, contribuindo para a promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve, para a coesão social, promovendo e consolidando os valores da liberdade e da cidadania.

Considera que:

- A Dieta Mediterrânica faz parte do património cultural desta região, integra realidades e conhecimentos diversificados expressos na utilização e gestão sustentável de recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo;
- É importante e urgente preservar e divulgar a Dieta Mediterrânica, que devido às actuais alterações demográficas, sócio culturais e à massificação dos consumos apresenta uma erosão dos valores base deste património cultural comum com as consequências para a saúde e bem estar das populações, para o equilíbrio do meio ambiente e perda elementos essenciais das paisagens culturais e vivências dos povos do Mediterrâneo;
- É do interesse dos Países e povos do Mediterrâneo salvaguardar este património milenar através de acções concertadas e pelos meios adequados consubstanciados em planos de salvaguarda

Assim, manifestamos o apoio à Candidatura Portuguesa e à sua inclusão através de Tavira na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, bem como a nossa disponibilidade para colaborar no desenvolvimento do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica em Tavira e no Algarve, com acções que visam a preservação e conseqüente transmissão destes valores às gerações vindouras.

Em Faro a 11 de Novembro de 2011



Reitor



Nº Réf. SAI/2011/23414
29-11-2011

Sujet: Déclaration de soutien à la Candidature Portugaise de la Diète Méditerranéenne à Patrimoine Culturel Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO

Le Tourisme du Portugal déclare son soutien à la candidature portugaise de la Diète Méditerranéenne et à son inclusion par Tavira, sur la liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ainsi que notre disponibilité pour collaborer dans le développement des actions dans le cadre du Plan de sauvegarde de la Diète Méditerranéenne à Tavira et dans l'Algarve, par les Écoles Hôtelières et Tourisme de l'Algarve, et dans la valorisation touristique de ce patrimoine culturel immatériel dans le programme international de la gastronomie portugaise « Prove Portugal » et le développement touristique durable menée par l'institut.

Avec mes meilleures salutations,

Signature du Président du Conseil Directif

Exmo. Senhor
Presidente da
Câmara Municipal de Tavira
Dr. Jorge Manuel Nascimento Botelho
Praça da República
8800-951 TAVIRA

V/ Refª

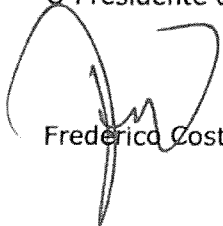
N/ Refª SAI/2011/23414
29-11-2011

Assunto: Declaração de apoio à candidatura portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO.

O Turismo de Portugal manifesta o apoio à candidatura portuguesa da Dieta Mediterrânica e à sua inclusão através de Tavira na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, bem como a disponibilidade para colaborar no desenvolvimento de ações no quadro do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica em Tavira e no Algarve, através das Escolas de Hotelaria e Turismo do Algarve, e na valorização turística deste património cultural imaterial no âmbito do programa de promoção internacional da gastronomia portuguesa "Prove Portugal" e do desenvolvimento turístico sustentável prosseguido pelo Instituto.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo


Frederico Costa

CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE À PATRIMOINE CULTUREL IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Maria de Fátima de Sousa Calouro, membre du Conseil Directif de l'Institut National des Ressources Biologiques, I.P, numéro fiscal 508 275 784, dont le siège social est situé à Lisbonne.

L'Institut National des Ressources Biologiques (INRB), Laboratoire d'État du Ministère de l'Agriculture, avec des attributions de recherche scientifique et de développement dans le domaine agro rural,

Considère que :

- Dans la diversité des paysages agraires du sud du Portugal l'homme a obtenu et continue d'obtenir une gamme de produits et d'ingrédients avec des qualités spécifiques, qui lui a permis de synthétiser un modèle particulier de la gastronomie.
- Le pain, le vin et l'huile d'olive constituent la trilogie base de la diète méditerranéenne.

La panoplie et la qualité des vins produits sont incontestables.

La tradition millénaire de la culture et le choix élevé des variétés locales définit les nuances de la qualité et la diversité des huiles d'olive présenté aux consommateurs.

Le célèbre pain de blé de l'Alentejo et de l'Algarve constitue l'élément principal présent dans la plupart des plats typiques des menus régionaux.

- Des systèmes traditionnels plus extensifs, que se soit des activités pastorales ou sylvo-pastoral comme par exemple : la dehesa, l'homme a toujours su prendre partie de la qualité des aliments produits, en particulier par les biens d'origine animale.

Dans la végétation spontanée des populations locales ont toujours su collecté et utilisé les asperges sauvages, les champignons, les plantes aromatiques et une variété de plantes comestibles et de baies traitées dans la liqueur et la pâtisserie.

- Dans les potagers (de différente taille) la présence de machine pour puiser l'eau témoigne l'héritage millénaire qui remonte de l'époque romaine et arabe. Il se produit une panoplie de légumineuses, la graine, les légumes et les fruits, éléments essentiels de la Diète typique de la Méditerranée.

- La qualité supérieure des produits de l'agriculture méditerranéenne du Sud du Pays est prouvé par la diversité et la qualité des produits, simples ou traités, qui sont reconnus par le système européen de control et de certification de la qualité – DOP, IGP, ETG
- Des équipes de chercheurs de l'INRB ont étudié au cours des 20 dernières années, les systèmes de productions agraires méditerranéennes ; se sont dédiés à la recherche des mécanismes de construction social, sensoriel et méthodes d'analyse de la qualité des produits traditionnels ; ils ont étudiés également les régimes et diètes alimentaires du Portugal Méditerranéen.
- L'INRB est le titulaire de la Banque Portugaise de matériel phytogénétique et de la Banque Portugaise du plasma germinatif d'animaux, et possède des collections nationales sur des variétés de vignes, oliviers, fruitiers et de semences, à savoir les céréales, protéines, légumes.

L'INRB met à disposition de la candidature Portugaise de la Diète Méditerranéenne à Patrimoine Culturel Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ses connaissances accumulées, soutient cette candidature inconditionnellement.

À Lisbonne, le 22 Novembre 2011

Signature et cachet du membre du Conseil Directif

CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNICA
A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

DECLARAÇÃO DE APOIO

Maria de Fátima de Sousa Calouro, Vogal do Conselho Directivo do INRB, IP, com o nº de contribuinte 508 275 784, com sede em Lisboa.

O Instituto Nacional de Recursos Biológicos (INRB), Laboratório de Estado do Ministério da Agricultura, com atribuições de investigação científica e desenvolvimento tecnológico no domínio agrorural,

Considera que:

- Na diversidade das paisagens agrárias do Sul de Portugal o homem obteve e continua a obter uma gama de produtos e de ingredientes com qualidades especiais, que lhe permitiu sintetizar um tipo ímpar de gastronomia.
- Pão, vinho e azeite constituem a trilogia base da dieta mediterrânica.

A panóplia e qualidade dos vinhos produzidos são inquestionáveis.

A tradição milenar do cultivo e um amplo leque de variedades autóctones matizam a qualidade e diversidade dos azeites apresentados ao consumidor.

O afamado pão de trigo do Alentejo e Algarve constituem o elemento principal em muitos pratos típicos do cardápio regional.

- Dos sistemas tradicionais mais extensivos, sejam do tipo pastoril ou silvopastoril como os montados, o homem sempre soube tirar partido da qualidade dos alimentos produzidos, com especial relevo para os bens de origem animal.

Na vegetação espontânea as populações locais sempre souberam recolher e utilizar os espargos bravos, os cogumelos, as plantas aromáticas e uma gama variada de plantas comestíveis e de bagas transformadas em licores e rica doçaria.

- Em hortas, hortejos e quinchosos a presença de aparelhos de elevar água atestam a herança milenar de romanos e árabes. Aí se produz uma panóplia de leguminosas grão, verduras e fruta, elementos essenciais da dieta típica do Mediterrâneo.
- A superior qualidade dos produtos da agricultura mediterrânea do Sul do País é comprovada pela diversidade e quantidade dos produtos, simples ou transformados, que são reconhecidos pelo sistema europeu de controlo e certificação de qualidade - DOP, IGP, ETG.

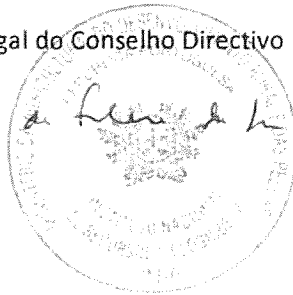
- - Equipas de investigadores do INRB têm vindo nos últimos 20 anos a estudar os sistemas de produção agrários mediterrâneos; têm-se dedicado a investigar os mecanismos da construção social, sensorial e métodos de análise da qualidade dos produtos tradicionais; estudaram também os regimes e dietas alimentares do Portugal Mediterrâneo.
- O INRB é o detentor do Banco Português de Germoplasma Vegetal e do Banco Português de Germoplasma Animal, e possui colecções nacionais de referência de castas de videiras, oliveiras, fruteiras e de sementes, nomeadamente de cereais, proteaginosas, hortícolas.

Assim, o INRB põe os seus saberes acumulados à disposição da Candidatura Portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, candidatura que apoia de forma incondicional.

Em Lisboa a 22 de Novembro de 2011

A Vogal do Conselho Directivo





**CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA « DIÈTE MÉDITERRANÉENNE »
À PATRIMOINE CULTUREL IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ (UNESCO)**

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Considérant la mission, les attributions et les compétences de l'Institut des Musées et de la Conservation, I.P en matière de sauvegarde du Patrimoine Culturel Immatériel, à savoir, le respect du progrès de l'étude, l'inventaire et la sauvegarde du patrimoine culturel immatériel en tant que témoin de la mémoire collective et individuel et facteur d'identité nationale, décrit par le Décret-loi n° 97/2007, du 29 Mars, arrêté n° 377/2007, du 30 Mars et Décret-loi n° 139/2009, du 9 Avril ;

L'Institut des Musées et de la Conservation, I.P, dont le siège social est situé au Palácio Nacional da Ajuda, Ala Sul, 4. Andar, 1300-049 Lisboa, représenté par son Directeur, Prof. Docteur João Brigola ;

Déclarons notre soutien à la Candidature Portugaise de la « Diète Méditerranéenne » et son inclusion, par Tavira, sur la *Liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité* (UNESCO), comme la disponibilité de l'Institut des Musées et de la Conservation, I.P, par son Département du Patrimoine Immatériel, collaboré dans le développement du Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne, à Tavira et dans la région de l'Algarve, en particulier par la réalisation d'actions de formation et de workshops sur l'inventaire du Patrimoine Culturel Immatériel dirigés aux professionnels des musées du Réseau des Musées de l'Algarve, à savoir le Musée de Tavira, en vue de préserver les connaissances et techniques inhérent aux traditions alimentaires de la région.

À Lisbonne, le 2 Décembre 2011

Signature et cachet du Directeur



Candidatura Portuguesa da "Dieta Mediterrânica" a Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO)

DECLARAÇÃO DE APOIO

Considerando a missão, as atribuições e as competências do Instituto dos Museus e da Conservação, I.P. em matéria de salvaguarda do Património Cultural Imaterial, designadamente no que respeita à promoção do estudo, inventário e salvaguarda do património cultural imaterial enquanto testemunho da memória colectiva e individual e factor de identidade nacional, nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, e do Decreto-Lei n.º 139/2009, de 9 de Abril de;

O Instituto dos Museus e da Conservação, I.P., com sede no Palácio Nacional da Ajuda, Ala Sul, 4º andar, 1300-049 Lisboa, representado pelo seu Director, Prof. Doutor João Brigola;

Manifesta o seu apoio à Candidatura Portuguesa da "Dieta Mediterrânica" e à sua inclusão, através de Tavira, na *Lista Representativa do Património Imaterial da Humanidade* (UNESCO), assim como a disponibilidade do Instituto dos Museus e da Conservação, I.P., para, através do seu Departamento de Património Imaterial, colaborar no desenvolvimento do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, em Tavira e na região do Algarve, em particular através da realização de acções de formação e workshops sobre inventário do Património Cultural Imaterial dirigidas aos profissionais dos museus da Rede de Museus do Algarve, designadamente do Museu de Tavira, tendo em vista a preservação dos conhecimentos e técnicas inerentes às tradições alimentares da região.

Lisboa, 2 de Dezembro de 2011

João Brigola

DIRECTOR
JOÃO BRIGOLA
Director

DÉCLARATION

De Soutien à la Candidature Portugaise de la Diète Méditerranéenne à Patrimoine Culturel Immatériel de l'Unesco

La Diète Méditerranéenne est un héritage culturel ancien que tous les peuples de la Région de la Méditerranée ont en commun : une façon de partager la vie, l'agriculture durable et le respect pour l'environnement – un style de vie.

En effet, la Diète Méditerranéenne est amplement reconnue comme faisant partie de façon significative d'un héritage, d'une identité et d'un patrimoine culturel Portugais qui intègre des réalités et des connaissances diversifiées exprimés dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et dans les célébrations de sociabilités qui constituent l'héritage des peuples de la Méditerranée.

Le modèle alimentaire méditerranéen est un résultat de sa géographie et de son histoire. Dans ce sens, cette région représente une matrice alimentaire très propre – un modèle alimentaire Méditerranéen reconnu comme un modèle alimentaire promoteur de la santé qui représente les caractéristiques suivantes :

- Consommation abondante d'aliments d'origine végétale (légumes, fruit, céréales, légumineuses, fruits secs et oléagineux) ;
- Consommation de produits frais régionaux, peu transformés et de saison ;
- Consommation d'huile d'olive comme principale matière grasse ;
- Consommation faible voire modérée de produits laitiers, surtout le fromage et le yaourt ;
- Consommation faible et peu fréquente de viandes rouges ;
- Consommation faible voire modérée du vin, surtout aux repas ;

Le style de vie méditerranéen se caractérise aussi pour une socialisation élevée qui mélange le vivre ensemble et l'activité physique (*romarias*, fêtes et bals populaires).

Le Portugal n'étant pas en contact direct avec la Mer Méditerranée, possède un climat méditerranéen et s'inscrit dans une Région Méditerranéenne. Il est vrai que le pays produit tous les ingrédients correspondant à la Diète Méditerranéenne et, donc, peut être considéré comme un pays de traditions alimentaires méditerranéennes, possédant des affinités inhérentes avec la culture et les saveurs des régions du bassin méditerranéen.

Malgré le fait de maintenir une tradition vive, la Diète Méditerranéenne court le risque de perdre son importance historique et culturelle. En effet, la fast food est aujourd'hui une réalité et il est possible presque partout dans le monde de manger les

mêmes aliments. Il est ainsi primordial de récupérer et de préserver la Diète Méditerranéenne avec ses caractéristiques alimentaires, uniques, équilibrés et saines.

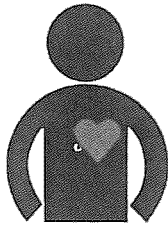
D'autre part, la Diète Méditerranéenne peut être un outil puissant d'internationalisation des produits Portugais comme facteur de développement des communautés rurales et pêcheurs, par l'accès a de nouveaux marchés de produits qui la compose, comme par exemple : le vin, le poisson ou l'huile d'olive, entre autres, constituant en même temps un élément d'association d'intérêts de diverses secteurs – comme le tourisme, le commerce, la restauration, la santé , l'éducation et la culture – autour de la filière agro-alimentaire national.

La sauvegarde de la Diète Méditerranéenne est donc d'un grand intérêt pour la divulgation extérieur de l'image portugaise : modèles de développement durable, associé à la défense d'un patrimoine social, historique, culturel et gastronomique national de prestige.

Compte tenu de l'importance de la Diète Méditerranéenne dans la promotion de la santé des portugais, la Société Portugaise de Cardiologie, depuis la première heure, déclare son soutien inconditionnel à cette candidature.

Fait à Lisbonne, le 2 Décembre 2011

Signature du Président et Vice-président de la Société Portugaise de Cardiologie



**fundação
portuguesa de
cardiologia**

Instituição de Utilidade Pública

DECLARAÇÃO

De Apoio à Candidatura Portuguesa da Dieta Mediterrânica à Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO

A Dieta Mediterrânica é uma antiga herança cultural que todos os povos da Região Mediterrânica têm em comum: uma maneira de partilhar a vida, a agricultura sustentável e respeito pelo meio ambiente – um estilo de vida. Com efeito, a Dieta Mediterrânica é amplamente reconhecida como uma parte significativa da herança, identidade e património cultural português que integra realidades e conhecimentos diversificados expressos na utilização e gestão sustentável de recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo.

O modelo alimentar mediterrânico é um produto da sua geografia e da sua história. Neste sentido, esta região apresenta uma matriz alimentar muito própria – Padrão Alimentar Mediterrânico reconhecido como um padrão alimentar promotor de saúde que apresenta as seguintes características:

- Consumo abundante de alimentos de origem vegetal (produtos hortícolas, fruta, cereais, leguminosas, frutos secos e oleaginosos);
- Consumo de produtos frescos da região, pouco processados e sazonais;
- Consumo de azeite como principal fonte de gordura;
- Consumo baixo a moderado de lacticínios, sobretudo de queijo e iogurte;
- Consumo baixo e pouco frequente de carnes vermelhas;
- Consumo baixo a moderado de vinho, principalmente às refeições;

O estilo de vida mediterrânico caracteriza-se também por uma elevada socialização que mistura convívio e actividade física (romarias, festas e bailes populares).

Conselho de Administração Presidente Prof. Dr. Manuel Oliveira Carrageta, Vice-presidentes Dr. Jorge Moura-Neves Fernandes, Prof. Dr. Jacinto Gonçalves, Vogais não Médicos Dr. Luís Mesquita Dias, Dr. Alberto da Ponte, Vogais Médicos Dra. Teresa Gomes Mota, Dr. Carlos Catarino, Dr. Carlos Rabaçal, Presidente da Liga de Amigos Dr. António Papão.

Portugal não estando em contacto directo com o Mar Mediterrâneo tem clima mediterrânico e integra a Região Mediterrânica. A verdade é que produz todos os ingredientes da chamada Dieta Mediterrânica e, portanto, pode ser considerado como país de tradições alimentares mediterrânicas, possuindo afinidades intrínsecas com a cultura e sabores das regiões da bacia do mediterrânico.

Não obstante o facto de se manter uma tradição viva, a Dieta Mediterrânica corre o risco de perder a sua importância histórica e cultural. O fast food é hoje uma realidade e é possível em praticamente todo o mundo comer os mesmos alimentos. É pois essencial recuperar a Dieta Mediterrânica e preservá-la nas suas características alimentares, únicas, equilibradas e saudáveis.

Por outro lado, a Dieta Mediterrânica pode ser uma poderosa ferramenta de internacionalização dos produtos portugueses como factor de desenvolvimento das comunidades rurais e piscatórias, através do acesso a novos mercados dos produtos que a compõem, como por exemplo o vinho, o peixe ou o azeite, entre outros, constituindo ao mesmo tempo um elemento agregador dos interesses de vários sectores – turismo, comércio, restauração, saúde, educação e cultura – em torno da fileira agro-alimentar nacional.

A salvaguarda da Dieta Mediterrânica é, pois, de grande interesse para a promoção exterior de uma imagem portuguesa de elevados padrões: padrões de desenvolvimento sustentável, associando a defesa de um prestigiado património social, histórico, cultural e gastronómico nacional.

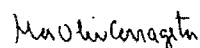
Dada a importância relevante da Dieta Mediterrânica na promoção da saúde dos portugueses, a Fundação Portuguesa de Cardiologia vem deste modo manifestar o seu apoio incondicional, presente desde a primeira hora a esta candidatura.

Lisboa 2 de Dezembro de 2011



Jacinto Gonçalves

(Vice-Presidente da FPC)



Manuel Carrageta

(Presidente da FPC)

**CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE
À PATRIMOINE CULTUREL IMMATÉRIEL DE L'UNESCO**

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Francisco Henrique Moura George, Directeur Général de la Santé, représentant la Direction-Général de la Santé, dont le siège social est situé à Alameda D. Afonso Henriques, n°45, 1049-005 – Lisbonne.

Considère que :

- La Diète Méditerranéenne fait partie du patrimoine culturel de cette région qui comprend des réalités et des connaissances diversifiées qui s'expriment dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et des célébrations sociales qui constituent l'héritage des peuples de la méditerranée.
- L'importance et l'urgence de préserver et de promouvoir la Diète Méditerranéenne, qui en raison des changements démographiques actuelles, socioculturels et de la massification des consommations présente une érosion des valeurs fondamentales de ce patrimoine culturel commun dont les conséquences sont négatives sur la santé et le bien être des populations, pour l'équilibre de l'environnement et de la perte des éléments essentiels des paysages culturels et les expériences des peuples de la méditerranée.
- La nécessité des Pays et des peuples Méditerranéen, pour sauvegarder ce patrimoine culturel millénaire par la mise en œuvre de toutes les actions possibles et par des moyens appropriés incorporés dans les plans de sauvegarde.

Nous manifestons notre soutien à la Candidature Portugaise et son inclusion par biais de Tavira sur la liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ainsi que notre disponibilité pour collaborer au développement du Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne à Tavira et dans la région de l'Algarve, par des actions qui contribuent à la préservation et par conséquent la transmission de ses valeurs aux générations futures.

À Lisbonne, le 15 de Novembre 2011

Signature du Directeur Général

CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNICA
A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

DECLARAÇÃO DE APOIO

Francisco Henrique Moura George, Diretor-Geral da Saúde representando a Direção-Geral da Saúde, Alameda D. Afonso Henriques, nº 45, 1049 - 005 – Lisboa

Considera que:

- A Dieta Mediterrânica faz parte do património cultural desta região, integra realidades e conhecimentos diversificados expresso na utilização e gestão sustentável de recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo;

- É importante e urgente preservar e divulgar a Dieta Mediterrânica, que devido às atuais alterações demográficas, sócio culturais e à massificação dos consumos apresenta uma erosão dos valores base deste património cultural comum com as consequências para a saúde e bem estar das populações, para o equilíbrio do meio ambiente e perda elementos essenciais das paisagens culturais e vivências dos povos do Mediterrâneo;

- É do interesse dos Países e povos do Mediterrâneo salvaguardar este património milenar através de ações concertadas e pelos meios adequados consubstanciados em planos de salvaguarda.

Assim, manifestamos o apoio à Candidatura Portuguesa e à sua inclusão através de Tavira na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, bem como a nossa disponibilidade para colaborar no desenvolvimento do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica em Tavira e no Algarve, com ações que visam a preservação e consequente transmissão destes valores às gerações vindouras.

Lisboa, 15 de Novembro de 2011



Presidente/Diretor

**CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE
À PATRIMOINE CULTUREL IMMATÉRIEL DE L'UNESCO**

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Maria Antónia Pereira de Resende Pedroso de Lima, Présidente du Centre de Réseau d'Investigation en Anthropologie (CRIA), numéro fiscal 508 237 858, dont le siège social est situé à l'Av. Forças Armadas, Ed. ISCTE – sala 2n7, cacifo 237, 1649-026 Lisbonne, Portugal. Le CRIA fut fondé en 25/7/2008, c'est une association à but non lucratifs, de chercheurs dans les domaines de la science de l'anthologie, et qui a pour objectif la recherche scientifique et la diffusion de la discipline.

L'UNESCO a approuvé, en Novembre 2010, l'inscription de la Diète Méditerranéenne sur la liste représentative du Patrimoine Culturel Immatériel de l'Humanité (par la proposition de 4 pays dont l'Espagne, la Grèce, l'Italie et le Maroc), le CRIA manifeste sa disponibilité pour soutenir la Candidature Portugaise pour l'inclure dans la Candidature maintenant ouverte a de nouveaux pays, par une coopération:

- dans l'obligation de l'inscription des pratiques et célébrations culturelles identifiés qui constitue la Diète Méditerranéenne dans un système d'inventaire national, tel établi par le critère R.5 de l'UNESCO (recommandant ainsi, le système d'information de support à l'inventaire national Matrice PCI), par le conseil technique et scientifique.
- dans le soutien au développement du Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne au Portugal, par des actions d'appui à l'inventaire.

À Lisbonne, le 9 de décembre 2011

Signature et cachet de la Présidente du Centre de Réseau d'Investigation en Anthropologie

CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNICA
A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

DECLARAÇÃO DE APOIO

Maria Antónia Pereira de Resende Pedroso de Lima, Presidente do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), contribuinte nº 508237858, com sede em Av. Forças Armadas, Ed. ISCTE - sala 2n7, cacifo 237, 1649-026 Lisboa, Portugal. O CRIA foi fundado em 25/7/2008, é uma associação, sem fins lucrativos, de investigadores na área científica da antropologia, que tem por objecto a investigação científica e divulgação dessa área disciplinar.

Tendo a UNESCO aprovado, em Novembro de 2010, a inscrição da Dieta Mediterrânica na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (por proposta de 4 países Espanha, Grécia, Itália e Marrocos), o CRIA manifesta-se disponível para apoiar a Candidatura Portuguesa para a sua inclusão na Candidatura agora alargada a novos países, através de uma colaboração:

- no cumprimento da obrigação de inscrição das práticas e manifestações culturais identificadas como constituindo a Dieta Mediterrânica num sistema de inventário nacional, tal como estabelecida no critério R.5 da UNESCO (recomendendo para isso o sistema de informação de suporte ao inventário nacional Matriz PCI), através de aconselhamento técnico e científico;
- no apoio ao desenvolvimento do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica em Portugal, através de acções de apoio à inventariação.

Em Lisboa, a 09 de Dezembro de 2011

Maria Antónia Pereira de Resende Pedroso de Lima
CRIA
CENTRO EM REDE
DE INVESTIGAÇÃO
EM ANTROPOLOGIA

Presidente
NIPC: 508 237 858

CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE À PATRIMOINE CULTUREL IMMATÉRIEL DE L'UNESCO

DÉCLARATION DE SOUTIEN

Helena Margarida Ávila campos Marques, Présidente de l'Association Portugaise des Nutritionnistes, numéro fiscal, 501 442 413, dont le siège social est situé à la Rua João das Regras, n°284, R/C3, 4000-291, Porto.

L'Association Portugaise des Nutritionnistes (APN) est une association professionnelle de droit privé, représentant les Nutritionnistes au Portugal, elle a été créée en 1982 (Journal de la République III Série, n°235, du 11 Octobre de 1982). Elle possède près de 1000 membres, l'APN a pour but la protection et le développement des intérêts professionnels de ses membres et vise l'optimisation de la santé de la population portugaise par l'alimentation et la nutrition. Pendant l'année, l'APN organise, plusieurs activités non seulement pour ses membres mais également pour les autres professionnels de la santé et du publique en général. Les activités développées par l'APN, ont comme principaux objectifs : la promotion, la valorisation et da dignité professionnel des membres, l'approximation des nutritionnistes avec les autres professionnels qui les intègrent, l'effort des compétences des membres et l'intégration des nutritionnistes dans la formation des options de politique nutritionnelle et alimentaire. Nous soulignons, la réalisation du Congrès Annuel de Nutrition et d'Alimentation, où sont abordés les thèmes les plus actuels liées aux sciences de la nutrition et de l'alimentation, le lancement du magazine « Nutricias », un recueil d'article de caractère scientifique qui est réalisé par les nutritionnistes membres de l'APN, la Rencontre National des Nutritionnistes, le développement de cours d'actualisation professionnelle et d'autres cours de formation, la promotion d'une « Newsletter » et un bulletin annuel informatif aux membres, la promotion de l'APNews pour la communauté en générale et le développement de différents matériaux éducatifs qui, au même moment permet de faire connaître la profession, fourni des informations crédibles sur une alimentation plus saine et équilibré.

Considère que :

- La Diète Méditerranéenne fait partie du patrimoine culturel de cette région qui comprend des réalités et des connaissances diversifiées qui s'expriment dans l'utilisation et la gestion durable des ressources naturelles, dans l'équilibre des méthodes de production et alimentaire, dans un style de vie et des célébrations sociales qui constituent l'héritage des peuples de la méditerranée.
- L'importance et l'urgence de préserver et de promouvoir la Diète Méditerranéenne, qui en raison des changements démographiques actuelles, socioculturels et de la massification des consommations présente une érosion des valeurs fondamentales de ce patrimoine culturel commun dont les conséquences sont négatives sur la santé et le bien être des populations, pour

l'équilibre de l'environnement et de la perte des éléments essentiels des paysages culturels et les expériences des peuples de la méditerranée.

- La nécessité des Pays et des peuples Méditerranéen, pour sauvegarder ce patrimoine culturel millénaire par la mise en œuvre de toutes les actions possibles et par des moyens appropriés incorporés dans les plans de sauvegarde.

Nous manifestons notre soutien à la Candidature Portugaise et son intégration par le biais de Tavira sur la liste représentative du Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO, ainsi que notre disponibilité pour collaborer au développement du Plan de Sauvegarde de la Diète Méditerranéenne à Tavira et dans la région de l'Algarve, par des actions qui contribuent à la préservation et par conséquent la transmission de ses valeurs aux générations futures.

Fait à Porto, 18 janvier 2012

Signature de la Présidente de l'Association

•
•
•



Associação Portuguesa
dos Nutricionistas

Rua João das Regras,
284 1/c 3
4000-291 Porto
Tel.: 351 22 208 59 81
Fax: 351 22 208 51 45
Email: geral@apn.org.pt
www.apn.org.pt

Exmo. Sr. DR. Jorge Queiroz, C.M.TAVIRA 001992 12 01 27

Enviámos a Declaração de Apoio à candidatura
Portuguesa da Dieta Mediterrânica A património
Cultural Imaterial da Humanidade da
UNESCO.

Cumprimentos,

Associação Portuguesa dos Nutricionistas

CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNICA
A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

DECLARAÇÃO DE APOIO

Helena Margarida Ávila Campos Marques, Presidente da Associação Portuguesa dos Nutricionistas com contribuinte nº501442413, com sede em Rua João das Regras, nº284, R/C3, 4000-291, Porto.

A Associação Portuguesa dos Nutricionistas (APN) é uma Associação Profissional de direito privado, representativa dos Nutricionistas em Portugal, criada em 1982 (Diário da República III Série, n.º 235, de 11 de Outubro de 1982). Constituída por cerca de 1000 associados, a APN tem por objecto a protecção e o desenvolvimento dos interesses profissionais dos seus membros e visa a optimização da saúde dos portugueses através da alimentação e nutrição. A APN organiza, durante todo o ano, diversas actividades direccionadas não só aos seus associados, mas também aos restantes profissionais de saúde e ao público em geral. As actividades desenvolvidas pela APN têm como principais objectivos: a promoção, valorização e dignificação profissional dos associados; a aproximação dos Nutricionistas aos restantes profissionais com que interagem, o reforço das competências dos associados e a integração dos Nutricionistas na formação das opções de política nutricional e alimentar. Destacamos o Congresso Anual de Nutrição e Alimentação, onde se abordam os temas mais actuais na área das ciências da nutrição e alimentação, o lançamento da revista “Nutricias”, um compêndio de trabalhos de carácter científico realizados por Nutricionistas sócios da APN, o Encontro Nacional dos Nutricionistas, o desenvolvimento de cursos de actualização profissional e outros cursos de formação, a divulgação de uma “Newsletter” e um Boletim anual informativo aos associados, a divulgação da APNews para a comunidade em geral e o desenvolvimento de diversos materiais educativos que, ao mesmo tempo que dão a conhecer a profissão, fornecem informações credíveis sobre alimentação saudável e equilibrada.

Considera que:

- A Dieta Mediterrânica faz parte do património cultural desta região, integra realidades e conhecimentos diversificados expressos na utilização e gestão sustentável de recursos naturais, no equilíbrio do regime produtivo e alimentar, num estilo de vida e manifestações de sociabilidade que constituem uma herança dos povos do Mediterrâneo;
- É importante e urgente preservar e divulgar a Dieta Mediterrânica, que devido às actuais alterações demográficas, sócio culturais e à massificação dos consumos apresenta uma erosão dos valores base deste património cultural comum com as consequências para a saúde e bem estar das populações, para o equilíbrio do meio ambiente e perda elementos essenciais das paisagens culturais e vivências dos povos do Mediterrâneo;

CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNICA
A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO

- É do interesse dos Países e povos do Mediterrâneo salvaguardar este património milenar através de acções concertadas e pelos meios adequados consubstanciados em planos de salvaguarda

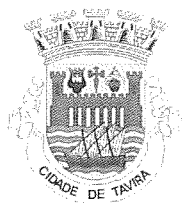
Assim, manifestamos o apoio à Candidatura Portuguesa e à sua inclusão através de Tavira na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, bem como a nossa disponibilidade para colaborar no desenvolvimento do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica em Tavira e no Algarve, com acções que visam a preservação e consequente transmissão destes valores às gerações vindouras.

Porto, 18 de Janeiro de 2012



Presidente/Director

(Helena Ávila Marques)



CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

PROPOSITION N°161/2011/CM

CANDIDATURE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE À PATRIMOINE IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO ET DE TAVIRA COMME COMMUNAUTÉ REPRÉSENTATIVE

En tenant compte que :

- la Diète Méditerranéenne représente un précieux patrimoine commun comme un système productif et alimentaire, un style de vie et une manifestation des relations sociales de la méditerranée qu'il est important de reconnaître, de valoriser et de sauvegarder ;
- l'UNESCO a approuvé, lors de la réunion intergouvernementale, qui s'est tenu à Nairobi, le 17 Novembre 2010, l'inscription de la Diète Méditerranéenne sur la liste représentative du patrimoine culturel immatériel de l'humanité ;
- lors de cette réunion, l'Espagne, la Grèce, l'Italie et le Maroc ont indiqués comme communautés représentatives Soria, Coron, Cilento et Chefchaouen ;
- le Portugal est un pays dont le profil géo climatique, naturel et social est reconnue comme méditerranéen, réunissant les conditions et les raisons pour une candidature et pour une future présence enrichissante en ce concerne la sauvegarde de la Diète Méditerranéenne comme patrimoine immatériel de l'humanité ;
- l'État Portugais a assumé, par les Ministères de l'Agriculture, Développement Rural et Pêches, Culture, Économie et Santé, la dynamisation et formalisation de la procédure de la candidature ;
- La municipalité de Tavira a été sélectionnée comme la communauté représentative pour le Portugal, réunissant un ensemble de caractéristiques spécifiques, dont un patrimoine résultant d'une activité millénaire des peuples qui ont habités ce territoire et qui nous ont légués des modèles productifs et alimentaires, des traditions culturelles, des sociabilités et convivialités et qui sont toujours présents dans la vie quotidienne des citoyens ;

J'ai l'honneur de proposer que le Conseil Municipal a délibéré :

- 1- Accepter de participer activement, en collaboration avec l'État Portugais, dans la processus de reconnaissance, d'inventaire, de préparation et de formalisation à L'UNESCO de la candidature portugaise de la Diète Méditerranéenne à Patrimoine Immatériel de l'Humanité et de Tavira comme étant sa communauté représentative, et d'assumer également les responsabilités qui a lui ont été définit dans l'accord du cadre juridique, conformément à la ligne h) de l'article 64º, de la loi 169/99 du 18 septembre, republicé par la loi 5-A/2002 du 11 Janvier.

- 2- Accepter de participer à l'élaboration du Plan de Sauvegarde qui implique la collaboration des citoyens et des institutions représentatives de la région et qui garantie la transmission de ce patrimoine collectif aux générations futures, selon le même encadrement légal effectué dans le paragraphe précédent.
- 3- Soumettre cette proposition à l'approbation de l'Assemblée Municipale.
- 4- Approuver la décision qui aura lieu sur cette proposition, conformément le n. 93 e n. 94 de l'article 92. 9 de la Loi n. 9 169/99, du 18 Septembre, republiée para la Loi n. 9 5-A/2002 du 11 Janvier

Mairie de Tavira, le 6 Juin 2011

Signature du Maire de la ville de Tavira



CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

Délibération approuvée sur le projet

Réunion du 08/06/2011

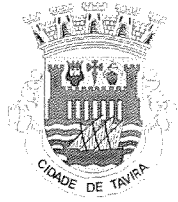
LA CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE À PATRIMOINE IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO ET DE TAVIRA COMME COMMUNAUTÉ REPRESENTATIVE : Monsieur le Maire a présenté à l'exécutif la proposition n°161/2011/CM, concernant la Candidature Portugaise de la Diète Méditerranéenne à Patrimoine Immatériel de l'Humanité de l'UNESCO et de Tavira comme Communauté Représentative, qui se trouve ci-joint et qui fait partie intégrante de la présente délibération. -----

---Après l'analyse de cette proposition, le Conseil Municipal a délibéré à l'unanimité, l'approbation de celle-ci. -----

--- Le Conseil Municipal de Tavira a également délibéré l'adhésion, pour que cet engagement soit immédiat, à la fin de cette réunion, conformément le numéro 3 e numéro 4 de l'article 92.º de la Loi n.º 169/99, du 18 Septembre, republiée para la Loi n.º 5-A/2002 du 11 Janvier. ---

Signature de Monsieur le Maire et Adjoints Municipaux

Jorge Manuel Nascimento Botelho
Rui Amaro
Luís Alberto Fonseca Nunes
Elsa Cordeiro
Ana Paula Fernandes Martins
Fernando Viegas
José Manuel Madeira Guerreiro



L'ASSEMBLÉE MUNICIPALE DE TAVIRA

PROJET DE DÉLIBÉRATION DE L'ASSEMBLÉE MUNICIPALE PRISE LORS DE SA SÉANCE ORDINAIRE RÉALISÉ LE 20 JUIN 2011

LA CANDIDATURE PORTUGAISE DE LA DIÈTE MÉDITERRANÉENNE À PATRIMOINE IMMATÉRIEL DE L'HUMANITÉ DE L'UNESCO ET DE TAVIRA COMME COMMUNAUTÉ REPRESENTATIVE :

--- Monsieur le Maire a présenté la proposition de délibération n° 161/2011/CM, approuvé en réunion ordinaire, réalisé le 08/06/2011, a propos de la Candidature Portugaise de la Diète Méditerranéenne à Patrimoine Immatériel de l'UNESCO et de Tavira comme Communauté Représentative. -----

--- Connaissant son contenu et motifs, la délibération a été soumise à vote et approuvé par unanimité. -----

--- L'Assemblée Municipale de Tavira a également délibérer l'approbation, pour que cet engagement soit immédiat, à la fin de cette réunion, conformément aux numéros 3 et 4 de l'article 92. ° de la Loi n. ° 169/99, du 18 Septembre, republiée para la Loi n. ° 5-A/2002 du 11 Janvier. -----

4
5
6

Signature de l'Assemblée Municipale

José Ótilio Pires Baia
Sílvia Alexandra Sanches Soares
Jean Pierre Patrick Rancher



CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

PROPOSTA N.º. 161/2011/CM

Candidatura Portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO e de Tavira como Comunidade Representativa

Considerando que:

- a Dieta Mediterrânica representa um valioso património comum como regime produtivo e alimentar, estilo de vida e manifestação das relações de sociabilidade no Mediterrâneo que importa reconhecer, valorizar e salvaguardar;
- a UNESCO aprovou em 17 de Novembro de 2010, na sua reunião Intergovernamental realizada em Nairobi, a inscrição da Dieta Mediterrânica na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade;
- nessa reunião a Espanha, Grécia, Itália e Marrocos indicaram como comunidades representativas Soria, Koroni, Cilento e Chefchaouen;
- Portugal é um País com perfil geoclimático, natural e social reconhecidamente mediterrânico, reunindo as condições e os fundamentos para uma candidatura e uma futura presença enriquecedora na salvaguarda da Dieta Mediterrânica como património imaterial da Humanidade;
- o Estado Português assumiu, através dos Ministérios da Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas, Cultura, Economia e Saúde, a dinamização e formalização do processo de candidatura;
- o Município de Tavira foi, neste âmbito, seleccionado como comunidade representativa de Portugal, por reunir um conjunto de características relevantes, nomeadamente um património decorrente da actividade milenar dos povos que habitaram este território e que nos legaram modelos produtivos e alimentares, tradições culturais, sociabilidades e convivalidades, ainda hoje presentes no quotidiano dos cidadãos;

Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

1. Aceitar participar activamente, em conjunto com o Estado Português, no processo de reconhecimento, inventário, preparação e formalização à UNESCO da candidatura portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade e de Tavira



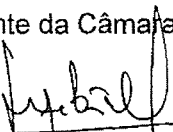
CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

como sua comunidade representativa, assumindo também as responsabilidades decorrentes do estabelecimento deste marco jurídico vinculativo, nos termos da alínea h) do nº 2 do artigo 64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

2. Aceitar participar na elaboração de um Plano de Salvaguarda que envolva os cidadãos e as Instituições representativas da região e que garanta a transmissão deste património colectivo às gerações vindouras, de acordo com o mesmo enquadramento legal efectuado no ponto anterior.
3. Submeter a presente proposta a aprovação da Assembleia Municipal.
4. Aprovar a decisão que recair sobre esta proposta em minuta nos termos do disposto no nº3 e para efeitos do preceituado no nº4 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, republicado em anexo à Lei nº. 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

Paços do Município de Tavira, 6 de Junho de 2011

O Presidente da Câmara Municipal,


Jorge Botelho



CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

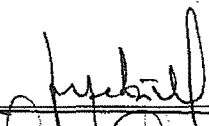
Deliberação aprovada em minuta

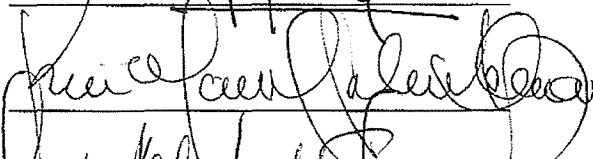
Reunião de 08/06/2011

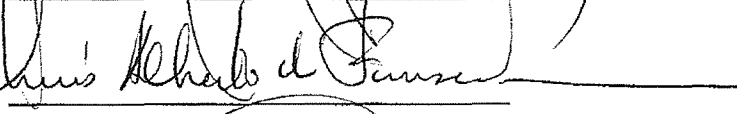
CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNIA A PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO E DE TAVIRA COMO COMUNIDADE REPRESENTATIVA: O Senhor Presidente apresentou ao Executivo a proposta número 161/2011/CM, referente à Candidatura Portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO e de Tavira como Comunidade Representativa, que se anexa a esta deliberação e dela faz parte integrante. -----


--- Após apreciação da referida proposta, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a mesma.-----

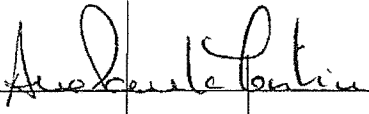
--- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do disposto no número 3 e para os efeitos do preceituado no número 4 do artigo 92º. da Lei número 169/99 de 18 de Setembro, republicado em anexo à Lei número 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

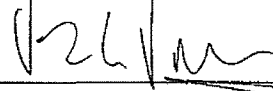


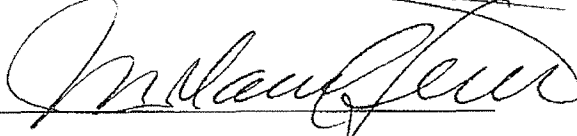














ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

MINUTA DE DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

TOMADA EM SUA SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA 20 DE JUNHO DE 2011

CANDIDATURA PORTUGUESA DA DIETA MEDITERRÂNICA A PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE DA UNESCO E DE TAVIRA COMO COMUNIDADE REPRESENTATIVA:

--- Pelo Senhor Presidente foi apresentada a proposta de deliberação número 161/2011/CM, aprovada em reunião ordinária realizada em 08/06/2011, referente à Candidatura portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO e de Tavira como Comunidade Representativa.-----

--- Conhecido o seu conteúdo e fundamentos, foi a mesma submetida à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta no final da reunião, nos termos do número 3 e para os efeitos do disposto no número 4 do artigo 92.º da Lei número 169/99 de 18 de Setembro, republicado em anexo à Lei n.º5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA,

Sílvia Alexandra Saudez Soares